

Conselho Espírita Internacional

Sei

Serviço Espírita de Informações

SEI: Avenida Passos, 30 - 2ª andar - Centro - 20051-040 Rio de Janeiro - RJ - Brasil - site: www.boletimsei.com.br - e-mail: boletimsei@gmail.com
CEI: Comissão Executiva - Secretaria Geral - SGAN - Quadra 909 - Conjunto F - Asa Norte - 70790-090 Brasília - DF - Brasil

Agosto 2012 – nº 2215

CRIAÇÃO

D.Villela

Chama-se cosmogonia ao estudo da origem e do desenvolvimento do universo, mas recebem também esse nome as diversas teorias filosófico-religiosas que foram criadas pelo homem ao longo do tempo para explicar a origem do mundo. Falando de deus, ou deuses, poderosos e criadores, elaboraram as antigas civilizações diversas narrativas, em geral ingênuas, como explicação para a realidade em que viviam, sendo bem conhecida em nossa tradição ocidental a descrição bíblica da criação em seis dias. Caldeus e egípcios, hindus e asiáticos, assim como grupos mais primitivos, possuíam igualmente mitos e tradições a esse respeito.

Conforme a Bíblia, no segundo dia da criação, Deus fez o firmamento e separou as águas que estavam sob o firmamento daquelas que estavam acima do firmamento..., e Deus chamou o firmamento de céu... (Gênesis, 1: 7 e 8). Não se conhecia, então, o mecanismo de produção das chuvas, supondo-se que acima do céu haveria depósitos de água dos quais periodicamente ela cairia sobre a Terra em forma de chuva e tais depósitos estariam apoiados sobre uma base sólida, o céu, por isso também chamado firmamento. O tempo transcorreu e, já no século XIX, ao tratar da criação, a Doutrina Espírita pôde lançar mão dos conhecimentos adquiridos pela ciência, notadamente a astronomia e a geologia, para oferecer-nos um panorama grandioso e coerente do universo e da vida, capaz, além disso, de incorporar posteriores avanços científicos, evidenciando, ao mesmo tempo, a sabedoria e o poder infinitos do Criador. E esse processo de ampliação e aprofundamento prossegue...

Há poucos dias, a imprensa divulgou a descoberta de nova partícula subatômica, o bóson de Higgs, cujo nome constitui

uma homenagem ao cientista britânico Peter Higgs, que, há cerca de 40 anos, previu sua existência. A importância desse novo feito científico reside no fato de que o bóson de Higgs permite explicar as diferenças de massa entre as diversas partículas que formam os átomos, constituindo, ao mesmo tempo, uma confirmação do *modelo padrão* que, já há alguns anos, os pesquisadores vêm utilizando para explicar o funcionamento do mundo subatômico.

Do *firmamento* ao *bóson* se passaram cerca de 40 séculos, sem esquecermos de que também o bóson é, ele próprio, ainda um efeito.

A natureza e as condições de existência das partículas subatômicas que vêm sendo descobertas pela pesquisa científica revelam que o mundo material como o percebemos repousa sobre condições tão especiais que somente a ação divina seria capaz de estabelecê-las e mantê-las.

Prosseguimos, sem dúvida, na caminhada que em futuro ainda não previsível nos levará à origem de tudo: Deus, a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas.



“A Gênesis” (capítulo 12, “Gênesis Mosaica”).

EUTANÁSIA

“Um homem está agonizante, presa de cruéis sofrimentos. Sabe-se que seu estado é desesperador. Será lícito poupá-lo de alguns instantes de angústias, apressando-se-lhe o fim?

– Quem vos daria o direito a prejudicar os desígnios de Deus? Não pode Ele conduzir o homem até a borda do fosso, para daí o retirar, a fim de fazê-lo voltar a si e alimentar ideias diversas das que tinha?...” (“O Evangelho segundo o Espiritismo”, capítulo 5, item 28).



A partir de 10 de abril de 2001, teve início na Holanda um fenômeno tão curioso quanto deplorável. Idosos passaram a abandonar o país em busca de abrigo num asilo da cidade alemã de Bocholt, próxima da fronteira com a

Holanda. O que motivou a fuga foi o medo de se tornarem vítimas de eutanásia a pedido da família. O receio deles era justo: a partir daquele ano, em que havia sido legalizada a chamada “morte assistida” em seu país, a Holanda passou a contabilizar mais de quatro mil casos de eutanásia por ano, sendo que um quarto deles ocorreu sem a aprovação do paciente.

A Alemanha foi escolhida não só por sua proximidade, mas por ter a eutanásia se tornado um tabu por lá devido ao nazismo na Segunda Guerra Mundial, que a praticou em larga escala contra deficientes físicos e mentais e outras pessoas que consideravam indignas de viver. Embora a Holanda tenha sido ocupada naquele período por nazistas, tornou-se a nação tristemente pioneira em medidas como a legalização das drogas, da prostituição, do aborto e da eutanásia. O povo holandês foi, inclusive, o primeiro no mundo a ter o direito à morte abreviada com assistência de médicos.

O temor dos idosos holandeses mostrou-se justificado tendo em vista um estudo feito pela Universidade de Göttingen, que constatou que de sete mil casos de eutanásia praticados na Holanda, 41% aconteceram por desejo da família, sendo que em 14% deles as vítimas eram totalmente conscientes e capacitadas até para responder por eventuais crimes na Justiça. A principal justificativa apresentada pelos médicos em 60% dos casos foi a falta de perspectiva de melhora dos pacientes, vin-

do em segundo lugar, com 32% das desculpas, a incapacidade dos familiares de lidar com a situação. Como dito, a eutanásia ativa – aplicação no paciente de uma substância letal – é a causa da morte de quatro mil pessoas por ano naquele país.

Embora a lei holandesa determine que a eutanásia só pode ser permitida por uma comissão constituída por um jurista, um especialista em ética e um médico, o que acontece na prática é bem diferente. Para Eugen Brysch, presidente do Movimento Alemão Hospice, que é voltado à assistência de pacientes em fase terminal, a liberalidade da lei na Holanda deixa os médicos livres para praticar a eutanásia, como comprova o estudo (www.dw.de/dw/article/0,,1050812,00.html).

Mas por que o SEI está tocando neste assunto? É que entre algumas das polêmicas medidas pleiteadas no anteprojeto de lei que já está em análise no Senado (PLS 236/2012) com propostas para compor o novo Código Penal, está justamente, além da liberação do aborto, das drogas e de prostíbulo, também a legalização da eutanásia.

Tudo isso é bastante preocupante, não só por copiar uma legislação que vem demonstrando falhas grotescas com sua permissividade, quanto também por aspectos que se verificam por aqui, em solo brasileiro, e que podem tornar a prática da eutanásia ainda mais catastrófica. Pode-se deduzir isso, por exemplo, através de reportagem divulgada pelo site G1 em 15 de junho deste ano, com o título “Dois dentre três idosos agredidos no Distrito Federal são vítimas dos filhos, diz estudo”. A matéria é sobre pesquisa da Central Judicial do Idoso, órgão ligado ao Tribunal de Justiça, ao Ministério Público e à Defensoria Pública, que analisou 2.379 casos, coletados entre janeiro de 2008 e dezembro de 2011, revelando como os idosos – justa-

mente os mais vulneráveis à eutanásia – vêm sendo tratados, e na capital do país, onde são elaboradas as leis que nortearão os passos de toda a nação.

“A violência contra a pessoa idosa está se tornando um lugar tão comum que não se percebe mais isso” – disse à reportagem a presidente do Conselho do Idoso do DF e coordenadora do Núcleo de Defesa do Idoso da Defensoria Pública, Paula Ribeiro (<http://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/2012/06/dois-entre-tres-idosos-agredidos-no-df-sao-vitimas-dos-filhos-diz-estudo.html>).

Junto com esta edição de agosto, o SEI lançou um documento especial também sobre a descriminalização do uso de drogas, enviado dia 10 aos leitores. O texto (disponível em www.boletimsei.org.br/?wpfb_dl=377) apresenta ponderações sobre a proposta de descriminalização das drogas, que também integra o PLS 236/2012. No documento estão os meios de contato com os senadores encarregados da análise de tais propostas para os que, fazendo valer seus direitos de cidadão, quiserem se manifestar contra tais medidas que contrariam a vontade do povo brasileiro.

INTERNACIONAIS

ÁUSTRIA

Situada em Viena, Áustria, a Sociedade de Estudos Espíritos Allan Kardec promove encontros semanais para estudo da Doutrina Espírita. Acontecem às terças-feiras, das 19h às 20h, e aos sábados, das 15h às 16h. A programação e outras informações estão disponíveis na página www.spiritismus.at ou podem ser solicitadas pelo e-mail vakardec@msn.com.

CANADÁ

CSC | Conseil Spirite Canadien
Canadian Spiritist Council

O Espiritismo vem conquistando espaço em solo canadense, sobretudo pelo trabalho de várias instituições, dentre as quais o Conselho Espírita Canadense. Para saber os endereços dos grupos espíritas daquele país, assim como dias e horários de atividades e meios de contato, basta acessar www.canadianspiritistcouncil.com/en-ca/links/canada.html.

HOLANDA

A comunidade espírita holandesa terá a oportunidade de se reunir em dois expressivos eventos realizados pelo Conselho Espírita Holandês. O primeiro será o 11º Encontro Espírita Nacional, marcado para acontecer em 16 de setembro, com o tema “Laços de família”, a ser desenvolvido por Marta Antunes Moura, da Federa-

ção Espírita Brasileira. O segundo evento é o 3º Encontro Holandês de Medicina e Espiritualidade, que ocorrerá em 3 de novembro, fruto de parceria com a Associação Médico-Espírita Internacional.

Outras informações, em www.nrsp.nl ou pelo e-mail info@nrsp.nl.

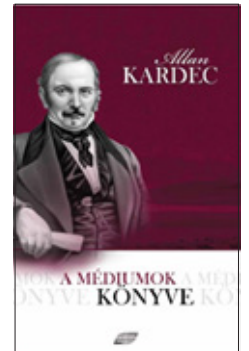
HUNGRIA



Esperantista e espírita, o companheiro Szabadi Tibor manda boas notícias da Hungria. Em e-mail enviado no início de agosto para a redação do SEI, informa ele que já concluiu a tradução de três livros espíritas para sua

língua natal. São eles “O Evangelho segundo o Espiritismo” e “O Livro dos Mé-

diuns”, de Allan Kardec, e “Nosso Lar”, do Espírito André Luiz, psicografado por Chico Xavier. Por enquanto, somente os livros de Kardec podem ser adquiridos pelo site da Edicei, a editora do Conselho Espírita Internacional, responsável pelas publicações. Em breve, o de André Luiz também poderá ser encontrado na página, cujo endereço é www.edicei.com.



NOTAS DA GRANDE IMPRENSA

JUVENTUDE E ÁLCOOL



Uma pesquisa inédita, feita em sete capitais do país (São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Reci-

fe, Rio de Janeiro, Belém e Campo Grande), revelou que menores de 18 anos que tentam comprar bebidas alcoólicas têm sucesso em, pelo menos, 70% das vezes, apesar da lei proibir. Na capital paraense, o índice chega a 88%, seguida pelo Rio, com 86%, e São Paulo, com 71%.

Outro fator que preocupa os pesquisadores é a leniência dos pais em relação ao consumo de álcool por parte dos filhos. Geralmente, o encaram como um “mal menor” na vida, já que também bebiam na

Sei

Serviço Espírita de Informações

Boletim Mensal Virtual
editado pelo
Conselho Espírita Internacional

Diretor:

Danilo Carvalho Villela

Editores:

Jorge Pedreira de Cerqueira

Eloy Carvalho Villela

Endereço:

Av. Passos, 30 - 2º andar

Centro - CEP 20051-040

Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Tel. (21) 2242-8872

Twitter: @boletimsei

juventude e hoje têm um emprego estável, uma família feliz e uma relação aceitável com a bebida.

Mas um levantamento publicado agora em agosto na revista científica “*Drugs and Alcohol Dependence*” (Drogas e dependência de álcool), pôs em cheque essa mentalidade. A pesquisa ouviu 15 mil jovens nas 27 capitais brasileiras, mapeando como, onde, quanto e o que bebem os adolescentes brasileiros. O foco escolhido foi o grupo que mais preocupa a quem trata do problema: jovens que consomem ao menos cinco doses de álcool em uma única ocasião.

Os dados são alarmantes. Um em cada três jovens de 14 a 17 anos se embebedou ao menos uma vez no ano; 40% dos casos mais recentes ocorreram na própria casa do menor ou de amigos, e, em 11% dos episódios, estavam acompanhados pelos pais ou tios.

“Os pais precisam entender que o álcool potencializa o risco de que aconteça aos seus filhos o que eles mais temem” – afirma o autor do estudo, o psiquiatra Ronaldo Laranjeira, professor da Universidade Federal de São Paulo e coordenador do Instituto Nacional de Políticas Públicas do Álcool e Drogas. Entre os riscos apontados por Laranjeira estão o de sofrer um acidente de carro, que para um jovem que não bebe é de 5% e para um que bebe regularmente ou pesado é, respectivamente, de 40% e 60%. De pegar uma doença sexualmente transmissível é de 2% para os que não bebem contra 30% e 45% dos outros grupos. Com relação à gravidez, o percentual de risco é de 5% para os que não se alcoolizam e de 20% e 30% para os demais. São informações da reportagem “Vergonha nacional”, da revista “Veja”, de 11 de junho de 2012.

*

No livro “*Cartas e Crônicas*” (ed. FEB), psicografado por Chico Xavier, o Espírito Humberto de Campos dedica um capítulo ao álcool. Intitulado “Veneno livre”, ressalta nele que “ninguém precisa escrever sobre a aguardente, tenha ela o nome de vodca ou de suco de cana, rum ou conhaque, de vez que as crônicas vivas, escritas por ela mesma, estão nos próprios consumidores, largados à bebedeira, nos crimes que a imprensa recama de sensacionalismo, nos ataques da violência e nos lares destruídos.” E destaca ainda que, não obstante as calamidades que provoca, o álcool segue tratado com descaso e sarcasmo, desde épocas antigas. E ilustra isso com uma história popular, anotada em vários países por diversos autores, que diz que Noé, o patriarca, depois do grande dilúvio, rematava aprestos para lançar à terra ainda molhada a primeira vinha, quando lhe apareceu o Espírito das Trevas, perguntando, insolente:

– Que desejais levantar, agora?

– Uma vinha – respondeu o ancião, sereno.

O sinistro visitante indagou quanto aos frutos esperados da plantação.

– Sim – esclareceu o bondoso velho –, serão frutos doces e capitosos. As criaturas poderão deliciar-se com eles, em qualquer tempo, depois de colhidos. Além disso, fornecerão milagroso caldo que se transformará facilmente em vinho, saboroso elixir capaz de adormecê-las em suas delírios de felicidade e repouso...

– Exijo sociedade nessa lavoura! – gritou Satanás, arrogante.

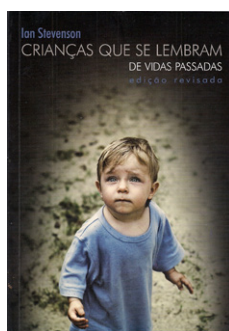
Noé, submisso, concordou sem restrições e o Gênio do Mal encarregou-se de regar a terra e adubá-la, para o justo cultivo. Logo após, com a intenção de exaltar a crueldade, o parceiro maligno retirou quatro animais da arca enorme e passou a fazer a adubagem e a rega com a saliva do bode, com o sangue do leão, com a gordura do porco e com o excremento do macaco.

À vista disso, quantos se entregam ao vício da embriaguez apresentam os trejeitos e os berros sádicos do bode ou a agressividade do leão, quando não caem na estupidez do porco ou na momice dos macacos.

Esta é a lenda; entretanto, nós, meu amigo, integrados no conhecimento da reencarnação, estamos cientes de que o álcool, intoxicando temporariamente o corpo espiritual, arroja a mente humana em primitivos estados vibratórios, detendo-a, de maneira anormal, na condição de qualquer bicho.”

LIVRO É NOTÍCIA

CRIANÇAS QUE SE LEMBRAM DE VIDAS PASSADAS



Ian Stevenson (1918-2007), psiquiatra canadense radicado nos Estados Unidos, tornou-se internacionalmente conhecido por seus estudos sobre a reencarnação, baseados nas recordações que algumas

crianças espontaneamente apresentavam de uma vida anterior, acerca da qual forneciam detalhes que muitas vezes podiam ser comprovados mediante identificação e visita às localidades e pessoas mencionadas naquelas reminiscências. A cuidadosa seleção dos casos, bem como o rigor no controle das informações, fizeram da obra “Vinte casos sugestivos de reencarnação”,

por ele publicada em 1974, uma referência para os estudiosos do tema.

Em 1968, o Dr. Stevenson recebeu uma carta de uma mulher chamada Charlotte Eastland, na qual relatava que sua filha Susan tinha lembranças fragmentadas da vida da irmã mais velha Winnie, que morreu aos 6 anos de idade, vítima de atropelamento. Diretor dos departamentos de parapsicologia e psiquiatria comportamental, além do curso de medicina da Universidade da Virgínia, Stevenson trocou cartas com Charlotte e, no verão de 1969, visitou a casa dos Eastland, em Idaho, onde conheceu pessoalmente a pequena Susan.

“Quando Susan tinha cerca de 2 anos, ela fez diversas afirmações que pareciam referências à vida de Winnie. Quando perguntavam a sua idade, ela respondia que tinha 6 anos – a idade que Winnie tinha quando foi morta. A afirmação de que era mais velha persistiu até, pelo menos, os 5 anos de idade, porque na época ela insistia ser mais velha do que seu irmão Richard, que tinha 11 anos. Winnie era mais de três anos mais velha que Richard, por isso o comentário de Susan condizia com Winnie, porém, obviamente, estava errado com relação à sua idade e a de Richard” – conta o professor Stevenson, que verificou em Susan uma pequena marca de nascença no lado esquerdo do quadril, uma área de pigmentação mais forte, com um centímetro. “Sua localização correspondia ao local do ferimento mais grave que Winnie sofreu quando foi atropelada e morta” – completa o pesquisador, que conseguiu uma cópia dos relatórios médicos com os pormenores sobre os traumas causados pelo atropelamento e informações sobre onde a menina faleceu. “Nenhuma outra pessoa na família tinha uma marca parecida.”

Este é apenas um breve resumo de um dos mais de 2.500 casos que sugerem reencarnação investigados por Stevenson mundo afora e um dos 14 inseridos por ele em seu livro “Crianças que se lembram de vidas passadas”, relançado agora pela Editora Vida e Consciência em edição revisada e nova apresentação gráfica. Neste trabalho, Stevenson revela ao leitor mais do que casos reais de lembranças de vidas passadas, como havia feito na obra anteriormente citada, republicada também pela mesma editora sob o título “Reencarnação: 20 casos”. Em “Crianças que se lembram de vidas passadas”, ele dá ao leitor mais amplo entendimento da metodologia aplicada em suas pesquisas, assim como expõe observações e deduções sobre traços em comum envolvendo os casos que podem comprovar cientificamente a reencarnação. O livro apresenta ainda apontamentos sobre outros “fenômenos” analisados por Stevenson, como telepatia e aparições, chegando a descrever episódios interessantes que estudou.

“Uma introdução ao estudo da reencarnação”, “A crença na reencarnação”, “Sinais de reencarnação”, “Métodos de pesquisa”, “Análise e interpretação dos casos” e “Variações nos casos em diferentes culturas” são alguns dos 13 capítulos em que se divide a obra, que tem 450 páginas, 16x23cm e custa R\$39,90.

“Crianças que se lembram de vidas passadas” pode ser adquirido em www.vidaeconsciencia.com.br, onde é possível encontrar também alguns outros títulos de Ian Stevenson.

MOVIMENTO ESPÍRITA

“INSTRUÇÕES PSICOFÔNICAS & VOZES DO GRANDE ALÉM”



Pela primeira vez, as psicofonias de Chico Xavier gravadas entre 1954 e 1956, no Grupo Espírita Meimei, de Pedro Leopoldo (MG), estão reunidas e ao alcance do público, no lançamento “Instruções psicofônicas & vozes do grande além”, uma caixa especial com três DVDs. Fruto do trabalho de pesquisa do documentarista espírita Oceano Vieira de Melo, o material histórico sai com o selo da Versátil Home Vídeo. Nos áudios, Chico empresta sua voz a Emmanuel, André Luiz, Batuíra, Meimei, Cairbar Schutel, Teresa d’Ávila, Guillon Ribeiro, Leopoldo Cirne, Augusto dos Anjos, entre outros benfeitores espirituais. O gravador utilizado para registrar as mensagens foi cedido pelo professor Carlos Torres Pastorino, em passagem por Pedro Leopoldo. Pastorino foi um dos fundadores do Lar Fabiano de Cristo e deste boletim, o “Serviço Espírita de Informações”.

“As gravações são comentadas por Arnaldo Rocha, amigo de Chico e que participou dessas memoráveis reuniões mediúnicas” – informa Oceano. O DVD conta ainda com mais de uma hora de vídeos extras, incluindo depoimentos e mensagens que ainda não haviam sido divulgadas. “Arnaldo Rocha fala sobre Emmanuel”, “A descoberta das fitas”, “Mensagem inédita de José Xavier sobre 1956” e “Repara a natureza” (mensagem inédita de Emmanuel gravada por Clóvis Tavares) são algumas das atrações dos extras.

“Instruções psicofônicas & vozes do grande além” tem ao todo 546 minutos de duração. Para saber onde adquirir a caixa com os DVDs, basta acessar www.dvd-versatil.com.br/onde-comprar.

“Instruções psicofônicas & vozes do grande além” tem ao todo 546 minutos de duração. Para saber onde adquirir a caixa com os DVDs, basta acessar www.dvd-versatil.com.br/onde-comprar.

“Instruções psicofônicas & vozes do grande além” tem ao todo 546 minutos de duração. Para saber onde adquirir a caixa com os DVDs, basta acessar www.dvd-versatil.com.br/onde-comprar.

CONGRESSO SOBRE DEPENDÊNCIA QUÍMICA



Com o tema “Família, drogas e sociedade – estratégias para liberação”, acontecerá de 28 a 30 de setembro em Goiânia o 7º Congresso Espírita sobre Dependência Química. A promoção é do grupo AJA com Jesus, mantido pelo Grupo Espírita de Apoio ao Dependente Químico e Família, naquela cidade. Realizado em parceria com a Federação Espírita do Estado de Goiás, o evento abordará aspectos psicológicos, fisiológicos e as correlações espírito-matéria da dependência. O local é o Ginásio Emmanuel. Mais informações e inscrições pelos telefones (62) 3286-6004 e 9283-3114 ou na página www.grupoaja.org.br.

ECOLOGIA E ESPIRITISMO

Nos dias 22 e 23 de setembro, acontecerá o Encontro Anual Cairbar Schutel, com o tema “Ecologia e Espiritismo”. Os estudos ficarão a cargo de Raul de Mello Franco Júnior (SP) e André Trigueiro (RJ). O evento terá ainda lançamento de livros e programação especial para jovens e crianças. Local: Escola Estadual Henrique Morato – Anfiteatro Adriana Manzi, Rua Cesário Mota, 468, no Centro de Matão (SP).

Outros detalhes, em www.usematao.com.br ou pelo e-mail usematao@usematao.com.br.

SOCORRO AO DEPENDENTE QUÍMICO

Dependentes de crack, cocaína, maconha, álcool e demais drogas contam com a ajuda da Comunidade Psicossomática Nova Consciência, uma clínica espírita sediada em Capivari (SP). A instituição atende a 18 pacientes do sexo masculino, em vagas sociais e particulares. O tratamento contempla desintoxicação, conscientização e espiritualidade, incluindo na infraestrutura academia, natação, campo de futebol, terapia ocupacional com oficinas e cursos, e ainda orientação familiar, programa 12 passos e acompanhamento pós-tratamento. Todo o trabalho é desenvolvido por uma equipe multidisciplinar, com médico, psicólogo, terapeuta, técnico e especialista em dependência química.

Mais detalhes, com a “Nova Consciência”: Rua Jacob Pain, 187 – Recanto Cancian – CEP 13360-000 – Capivari, SP – telefones (19) 3491-6597 e 9788-4380, correio eletrônico contato@comunidade-novaconsciencia.com.br e página www.comunidade-novaconsciencia.com.br.

TEXTOS ANTIGOS DE CHICO E A VIDA DA RAINHA SANTA



Três livros recentemente lançados reúnem preciosidades, históricas e doutrinárias. Dois deles são fruto do trabalho de pesquisa do jornalista João Marcos Weguelin, do Rio de Janeiro, que conseguiu resgatar os textos enviados por Chico Xavier ao jornal carioca “Aurora”, então dirigido por Inácio Bittencourt. O primeiro livro nascido desse esforço é “A aurora de uma vida entre o céu e a Terra”, com páginas escritas entre 1928 e 1933 pelo próprio Chico ou ditadas por benfeitores espirituais a ele. Esta obra contém textos em poesia e prosas, nos quais são abordados temas como “A caridade”, “A harmonia”, “Perdoar”, “Questão religiosa” e “Época transitória”. Tem 14x21cm e 146 páginas.

O segundo é “Lições para Angelita”, voltado a crianças de todas as idades. Reúne 20 mensagens do Espírito João de Deus psicografadas por Chico em 1930, quando tinha apenas 20 anos. Na forma de diálogo entre mãe e filha, o poeta português trata de questões como “O ócio e o trabalho”, “A humildade”, “As aparências”, “A intolerância”, “A maledicência”, “A dor” e “A grandeza do amor”. Todo em cores e impressão em papel couchê, o livro tem 20x20cm e 152 páginas.



O terceiro lançamento é “Isabel, a mulher que reinou com o coração”, de Maria José Cunha, de Lisboa. Conta a vida de Isabel de Aragão, a célebre rainha de Portugal. A Rainha Santa Isabel, como ficou mais conhecida, aparecera a Chico Xavier nos idos de 1927, no desabrochar do trabalho psicográfico do médium. Além da vida de Isabel, o livro apresenta outras duas figuras históricas, Santa Isabel de Hungria e Isabel de Portugal, a duquesa de Borgonha, estabelecendo um interessante comparativo entre elas, levantando a hipótese de que seriam o mesmo Espírito em encarnações diferentes. O livro tem 14x21cm e 194 páginas.

A publicação das obras é da Editora Vinha de Luz, página www.vinhadeluz.com.br e telefone (31) 2531-3200. Preço de cada livro: R\$29,00.